Operação da Polícia Civil mira secretário de Curvelândia envolvido com transporte de cocaína em micro-ônibus do município

nvestigações iniciaram após policiais do Gefron apreenderem 52 quilos de cocaína no mês de agosto no veículo utilizado para transporte de pacientes

A Polícia Civil cumpre na manhã desta quinta-feira (3.9), mandados de prisão e busca e apreensão, na Operação Infirmus, deflagrada com alvo em um servidor público do município de Curvelândia, que teria utilizado um veículo oficial da saúde da cidade para o transporte de mais de 52 quilos de cocaína com destino à Cuiabá.

As ordens judiciais, sendo uma prisão preventiva e duas de busca e apreensão (na residência e gabinete do investigado), foram expedidas pela Justiça com parecer favorável do Ministério Público, após investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc). O alvo principal é vereador e atua como secretário de saúde do município.

A investigação iniciou no dia 18 de agosto, quando o micro-ônibus da Secretaria de Saúde de Curvelândia foi abordado pela equipe da Gefron na altura do Trevo do Lagarto, em Várzea Grande. A ação foi realizada após denúncias anônimas que apontavam, que o veículo que transportava pacientes do município para tratamento médico em Cuiabá, estava carregado com drogas escondidas no bagageiro.

Durante a vistoria do veículo, foram apreendidos os 52 quilos de cocaína dentro de caixas de supermercado no bagageiro do veículo oficial. Na ocasião, o condutor do micro-ônibus e os passageiros foram levados para a Central de Flagrantes, onde prestaram depoimento e foram liberados. A identificação da substância ilícita foi confirmada posteriormente por laudo toxicológico.

Investigações

Com avanço das investigações, os policiais da Denarc descobriram que no dia anterior à apreensão, o vereador fez contato telefônico com o motorista momentos antes da partida do veículo, além de ter ligado para ele na noite anterior à viagem.

Ele ordenou a troca do veículo que seria utilizado no transporte dos pacientes, horas antes da viagem. Testemunhas também relataram que o investigado esteve na Unidade Básica de Saúde na noite do embarque, horas antes da saída do micro-ônibus.

Tentativa de destruir provas

Durante as investigações, a Polícia recebeu denúncias anônimas que indicavam que o investigado também teria apagado imagens do sistema de videomonitoramento do pátio da Unidade Básica de Saúde, onde o veículo permaneceu estacionado.

Para esclarecer os fatos, uma equipe da Delegacia de Mirassol D'Oeste se deslocou até Curvelândia e apreendeu o equipamento DVR que registrou as movimentações no local. O aparelho foi encaminhado para perícia no Instituto de Criminalística da Polícia Técnico-Científica (Politec). A perícia oficial ainda não foi finalizada, porém em análise preliminar foi confirmado que imagens de algumas câmeras foram suprimidas.

Segundo o delegado responsável pelas investigações, Ronaldo Binoti Filho, os elementos apurados confirmaram o envolvimento do servidor público municipal no esquema de tráfico de drogas.

"Este caso demonstra como criminosos podem se infiltrar em instituições públicas para usar serviços essenciais, como o transporte de pacientes, para atividades ilícitas. Nossa investigação foi minuciosa para

garantir que todos os responsáveis sejam identificados e punidos", afirmou o delegado.

A investigação continua em andamento para identificar todos os envolvidos no esquema que utilizava o transporte público de saúde para o tráfico de drogas.

Assessoria | Polícia Civil-